

ATA Nº 09/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2025.

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco (18/03/2025) reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal, os seguintes Vereadores: **Ariovaldo Lino dos Santos, Rosangela Maria Galera Turozi, Ocimar Wagner Michelli, Elias da Silva Rangel, Emerson da Silva, Dalmares Vieira Cordeiro, Sandro Gusmão Moretto, Juliano Ricardo Tibério e Bruno Neves da Silva** sob a Presidência desta última. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pela Vereadora **Elias da Silva Rangel**. Passando ao PERÍODO DE EXPEDIENTE colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada a por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de oito Vereadores e da Oficial Legislativo da Casa, foi lida as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 43/2024, do Ministério Público do Estado do Paraná**, solicitando para que todos os Vereadores tomem conhecimento, através da Notícias de fato MPPR nº 0033.24.000024-8, para que tomem conhecimento das denúncias e proceda as medidas que entenderem pertinentes. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e da Oficial Legislativo da Casa, o **Senhor Presidente** continuou a Sessão, colocando o **Projeto de Resolução nº 01/2025**, dispõe sobre a atualização dos valores das diárias devidas aos Vereadores e servidores do legislativo, referente ao índice do INPC do ano de 2024, conforme preconiza a Resolução 02/2013 em seu artigo 2º parágrafo único. Sem discussão, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Ariovaldo Lino iniciou dizendo**: boa noite a todos, Senhor Presidente e demais vereadores, servidores, alunos, sejam todos bem-vindos. Primeiro, quero deixar registrado o meu agradecimento ao Deputado Fahur pelo envio da verba de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) para a compra de suplementos agrícolas. Quero aproveitar, para pedir ao líder do Senhor Prefeito, para a liberação da compra de equipamentos para que os agricultores possam plantar. O segundo assunto é a respeito da educação, eu estivesse em uma visita na Escola Guido Maria Conforti, e conversando com a diretora e coordenadora, a preocupação delas me deixou preocupado em manter o IDEB. O último IDEB teve a nota de 6.8, nunca alcançado em nosso município, graças ao bom trabalho da gestão anterior e sua secretária, e essa nota foi tão boa que o núcleo enviou um representante pessoalmente para parabenizá-los pelo ótimo trabalho. Segundo as informações que tive, está faltando funcionários na educação, a psicóloga que fazia 40h semanais foi transferida para o CRAS e a funcionária que trabalha no CRAS cumpre 20h semanais e foi transferida para a escola. É uma preocupação minha e da direção e funcionários, de não conseguir manter a nota do IDEB e isso seria uma perda muito grande para as nossas crianças. E completando, temos hoje aqui os jovens que sempre receberam uma ajuda da prefeitura para irem até Londrina, tiveram ajuda do Prefeito anterior com o valor de R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais) para fazer o pagamento da van e o atual Prefeito diminuiu o valor para R\$500,00 (quinhentos reais), fizemos um ofício pedindo que voltasse ao valor, assinado pelos nove vereadores, só que agora temos o risco de não voltar a esse montante. Temos hoje, salvo engano, 18 alunos que utilizam a van e seriam R\$150,00 (cento e cinquenta reais) a mais por aluno e isso em 10 meses, daria R\$27.000,00 (vinte e sete mil reais), o que não é um valor tão alto para a Prefeitura no prazo de um ano. Quero mencionar aqui que foi gasto R\$30.000,00 (trinta mil reais) com a festa de carnaval que não é tradição nossa e não deu ninguém, já que o município vizinho de Centenário do Sul tem uma festa organizada. Então, a meu ver, esse dinheiro poderia ter sido bem aproveitado com os alunos. Senhor Presidente, não vejo a educação com um gasto e sim como um investimento no futuro dos jovens, das crianças. Em aparte, o vereador **Juliano Ricardo Tibério disse**: com relação aos equipamentos, o Sr. tem total de liberdade de chegar à Prefeitura, e o Prefeito tem umas ideias pois está chegando outros equipamentos que ele conseguiu para poder implementar

uma política para o pessoal da agricultura. Eu não quero entrar no mérito pois estamos com pouco mais de sessenta dias de administração e conversando com o Excelentíssimo Senhor Prefeito, vi sobre o fundo de participação que recebemos meio milhão a menos, e na ótica dele, ele quer começar a responder as questões administrativas do município e depois começar a implementar políticas, inclusive essa questão dos estudantes. Esse é um tema muito deliciado, pois quem iniciou esse projeto foi eu juntamente com o Marinho Salles, na administração do Tico, e a partir disso foi implantado. Na época foi um *boom* porque inúmeros estudantes tiveram oportunidade de acessar a universidade. Assinei, junto aos vereadores, para que ele reconsiderasse o nosso pedido, mas ele nos disse que a situação financeira está complicada. Foi feita manutenção em uma máquina essencial para o município para o escoamento e teve que ser gasto R\$130.000,00 (cento e trinta mil reais) para manutenção, outra máquina que está com problemas não será arrumada agora. Concordo com a questão do IDEB, a nova secretária está se inteirando e fazendo seu trabalho com um programa do Governo Federal para solicitar um ônibus. Enfim, todo início de gestão tem essa situação, o Senhor Prefeito irá segurar, para depois implementar as políticas públicas. O vereador Ari voltou dizendo: parabéns pela criação do projeto, mas hoje ver os alunos assim é triste. Juliano retomou dizendo: é triste, mas amanhã podemos estar anunciando talvez uma notícia melhor. O vereador Ariovaldo disse: eu espero que tenhamos uma notícia muito melhor, pois os alunos nem receberam ainda, além do desconto de R\$150,00 (cento e cinquenta reais), então tem que tirar do bolso. Eu acredito que educação é prioridade. Juliano retomou dizendo: eu só gostaria de falar a respeito da festa de carnaval, rapidamente. Ariovaldo respondeu: vamos encerrar o assunto ou se algum outro vereador quiser o aparte, senão estou encerrando minha parte e agradeço a presença de todos. Com a palavra, o vereador **Sandro** iniciou dizendo: boa noite a todos, quero cumprimentar a todos presentes. Primeiramente, gostaria de iniciar minha fala expressando meus sinceros sentimentos a família do nosso servidor, Miguel que perdeu sua vida trabalhando, infelizmente uma fatalidade. Em segundo lugar, gostaria de entrar na questão dos nossos queridos estudantes, pois fomos procurados por vários estudantes e mandamos um ofício repudiando tal atitude, pois pode se tirar de tudo, menos do futuro do Brasil que são vocês. Quero deixar aqui minha indignação com esse decreto e que foi feito sem o consentimento dessa câmara, com autoridade máxima do município. Não concordo com a justificativa de que as contas precisam ser acertadas pois não foram deixadas dívidas como se fala tanto. Cadê o papel que confirma? Só temos a informação do recurso livre que foi deixado pelo Prefeito anterior no valor de R\$284.000,00 (duzentos e oitenta e quatro mil reais), além de outros recursos vinculados para pagar contrapartida. É inadmissível, pois foi feito um carnaval que não é tradição e gasta-se um dinheiro, alegando que está sem recursos. Para finalizar minha fala, gostaria de dar os parabéns a pastora Dalmaris pela realização do Dia das Mulheres, só gostaria de fazer uma pergunta, se nesse evento teve dinheiro público envolvido, fui questionado e não soube responder. Em aparte, a vereadora **Dalmaris** disse boa noite a todos, quero agradecer a quem se fez presente no evento e no próximo conto com vocês. O evento foi realizado com mulheres da cidade, só veio de Londrina três mulheres e de Cafeara e Santo Inácio, uma. Nós estamos agora unidas ao Conselho Municipal da Mulher, mesmo com o recurso que pedi aos nobres vereadores, saiu uma festa gigantesca. O vereador **Sandro** retomou dizendo: desculpa Vereadora, eu não consegui entender se houve ou não a utilização de recurso público. **Dalmaris** disse: da prefeitura nenhum, apenas do Conselho da Mulher. Sandro então retomou: agradeço o esclarecimento. Vereador Juliano, não sei se posso chamá-lo de líder do Prefeito, eu gostaria que você falasse com o Executivo, pois sempre foi enviado a essa Casa um documento dizendo quem ocupa o lugar de líder do Prefeito. Por último, queria dizer que recebi algumas reclamações sobre a falta de

enfermeiras no hospital. O vereador **Juliano** disse então: só para adiantar sua fala, nessa semana houve a convocação de alguns profissionais e que devem estar assumindo a situação da nossa saúde. O vereador **Sandro** retomou dizendo: recebi também algumas reclamações de mães sobre a alimentação no CMEI, gostaria que o vereador estivesse averiguando para ver se procede. A gente recebe algumas reclamações com relação a frutas estragadas, e com a falta de frutas, sendo entregue só bolacha de maisena. O vereador **Juliano** retomou dizendo: estive em conversa com o Vice-Prefeito, e a empresa que ganhou a licitação é a mesma da gestão passada e faz entregas no CRAS, e o Tuquinha me disse que o município estava em débito com eles e ele teve que reparcelar para a empresa poder fazer a entrega os alimentos referentes a merenda. Sei que em meados do final de janeiro foi feito isso e é aquela história que todos sabem, em licitações empresas de porte grande e talvez nem sempre entregam o certo, ainda mais no início do ano escolar. Mas vou averiguar, só me passa os detalhes que pergunto e te respondo. Sandro finalizou dizendo: gostaria de fazer um alerta aqui aos servidores públicos, que informalmente já foi feito um pedido sobre o vale alimentação, e se até o meio do ano não tiver uma conversa, a gente vai pôr em prática, fazer uma indicação, para que seja regularizada a questão do vale alimentação. Muito obrigado a todos pela presença, um abraço. Com a palavra, o **Senhor Presidente** Bruno Neves da Silva iniciou dizendo sobre os assuntos que foram ditos na tribuna, deixo meus sentimentos a família do **Baixinho**, uma perda inestimável para nós, e a gente tem que trabalhar para que futuramente não aconteça mais isso e que seja visto com o Prefeito e responsáveis pela poda de árvores sobre os equipamentos necessários. **Juliano** comentou: sobre essa questão, sempre teve um funcionário responsável por isso com a gestão da segurança e na gestão anterior, o pessoal andava em cima de saveiros, e o Senhor Prefeito tirou isso, inclusive colocou um ônibus para levar o pessoal. Não sei como foi a questão do **Baixinho**, mas é algo para ficarmos atentos e pontuando constantemente. O **Senhor Presidente** retomou dizendo: sobre a questão do IDEB, não queremos que esse índice caia, então caso seja necessário, podemos agendar uma visita para verificar se essas situações estão acontecendo e na creche, minha mãe que é funcionária, comentou comigo que tem poucos estagiários e a rotina está corrida. Vamos verificar para manter esse nível na educação. A respeito dos alunos, vocês viram que os nove vereadores concordaram em fazer esse ofício. Infelizmente, o Prefeito respondeu que está esperando subir a arrecadação. Eu sou bem franco com as palavras, e não acho certo economizar com o estudante e fazer carnaval, para mim é inadmissível. Eu acho que essas decisões que o prefeito toma tinha que ser em conjunto, e somente o dinheiro gasto com banda já pagaria a diferença do valor da van. Fica aqui a minha indignação com a resposta do Prefeito, acredito que esse dinheiro foi muito mal gasto e nem foi rodado o pagamento para os funcionários irem para a festa. A respeito do vale alimentação, se não me engano, em Cafeara o valor é de R\$700,00 (setecentos reais), então vamos fazer mais para frente, aqui com os vereadores, porque a gestão começou agora, uma indicação ao Prefeito para que aumente um pouco esse repasse. Em aparte, a vereadora **Rosângela Maria Galera Turozi** iniciou dando boa noite ao Senhor Presidente, e todos os presentes, servidora, estudantes e pais. Eu gostaria de fazer um comentário a respeito da denúncia do laboratório, e explicar a real situação. No início de janeiro, a proprietária do laboratório Santa Helena procurou o Chefe do Executivo para fazer uma conversa, como é de costume em todo início de mandato, para mostrar e se colocar à disposição. Ela foi surpreendida com esse documento feito pelo Renato Mota, que diz: **a empresa de laboratório que tem como representante uma vereadora pode participar de licitação?** É obvio que o órgão vai apresentar uma negativa, pois se eu for uma representante eu não posso participar. Mas eu não sou representante, sou uma funcionária, sem poder de mando e direção. Então esse questionamento foi feito

de forma direcionada. Eu peguei o contato desse órgão da federação, e minha filha Giulia, que é advogada, entrou em contato com esse mesmo órgão, conversou com o jurídico e enviou o questionamento de forma correta onde veio uma resposta. A Federação Nacional dos Municípios diz o seguinte: **informo que caso a vereadora seja apenas funcionária sem posição de representação ou administração, não incide nas redações da Constituição Federal quanto a empresa em certame licitatório.** Então, o mesmo órgão que deu uma negativa a um questionamento errado, deu um parecer favorável pois foi feito de forma correta. Também entrei em contato com o Sr. Paulo Guedes, da Uvepar, que informou: **no caso específico do laboratório, que possui vereadora como funcionária operacional, é possível participar de licitação no município.** Terceiro, em um curso que nós fomos em Curitiba, tive o prazer de conhecer a Advogada Elizabete, e expliquei o meu caso, e ela me olhou e questionou: vereadora, você tem certeza do que está me falando? Pois isso é a maior arbitrariedade que eu já vi. E ela manifestou isso através desse documento com as palavras: **assim sendo, opinamos que no caso não há impedimento para o contratante da vereadora estar impedido de contratar como administração pública posto que a vereadora não tem qualquer influência sobre a contratação.** Então, tenho três posições que dizem completamente o contrário do que foi apresentado pelo Dr. Renato Mota, isso aqui, claramente foi direcionado. Procurei, no início de janeiro, o Senhor Vice-Prefeito e apresentei todas as documentações e ele concorda comigo. Claudinei então disse que iria ver a situação com o Senhor Prefeito, mas até hoje não obtive resposta. Diante disso, resolvi documentar, protocolar um documento, que já se passou 30 dias e não tenho resposta. Agora eu pergunto a vocês, isso aqui não é perseguição política? Então está aqui, uma informação que não procede, uma informação mentirosa. Achou-se que eu ia pegar isso aqui e ficar quieta. Tem muita gente que me procura com reclamações e não é culpa das meninas, pois elas entraram agora e não tem experiência. Como teve a situação da denúncia, não sei quem fez, eu peguei um gancho na denuncia para explicar minha situação a quem não tem conhecimento. Outra coisa, fui procurada sobre um assunto da saúde, referente ao setor de psicologia em que tínhamos uma empresa credenciada que fazia atendimentos a crianças autistas e com demais transtornos. Essa empresa tinha duas psicólogas, uma inclusive especialista em autismo, e ela foi descredenciada, e fica aqui a minha preocupação de como vão ficar esses atendimentos, que considero prioridade. Gostaria de saber qual é a posição do município diante dessa falta de profissionais. *Juliano* respondeu dizendo: num momento oportuno, vereadora, todos esses esclarecimentos serão respondidos, é uma questão de tempo. *Rosângela* retomou dizendo: obrigada. Quanto a situação dos estudantes, me solidarizo com a situação, e o que estiver nosso alcance, faremos para ajudá-los. O *Senhor Presidente* retomou com a fala: a respeito dessa situação da Galera, a gente fica triste com a situação pois o Senhor Prefeito disse que queria as coisas corretas e no parecer a vereadora não estava apta a exercer. Ai agora a vereadora faz um questionamento e a resposta é diferente. Com certeza uma perda para o município, sabemos que a Galera é uma *baita* profissional, e estamos em 2025 e essas situações acontecem. Não havendo Vereadores inscritos e mais nada a tratar, o *Senhor Presidente* em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei
a presente Ata.

Secretário

Presidente